



O PAPEL DA FISIOTERAPIA NO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO¹

Ana Paula Pillatt², Evelise Moraes Berlezi³, Heloisa Meincke Eickhoff⁴, Karla Renata de Oliveira⁵, Adriane Huth⁶, Sônia Tassinari Bonfada⁷, Cristiane Bueno⁸. UNIJUI

Sabe-se que o idoso apresenta peculiaridades distintas das demais faixas etárias, e que sua avaliação de saúde deve ser feita objetivando a identificação de problemas subjacentes à queixa principal, incluindo as avaliações funcionais, cognitivas, psíquicas, nutricionais e sociais, que interferem diretamente na sua saúde, grau de autonomia e independência (MOTTA 2001). Sendo assim cabe formular novas concepções de assistência à saúde da população idosa, que consigam englobar as diferentes condições de saúde desse segmento etário, respeitando suas características especiais e peculiares (FILHO et al 2004). O programa de atenção ao idoso trata-se de um projeto de extensão universitária e tem como objetivo propor um modelo de assistência à idosos de baixa renda residentes no município de Ijuí/RS (Brasil), em situação de fragilidade e com risco de médio a alto de internação ou reinternação hospitalar. O programa inclui equipe interdisciplinar, onde todos os envolvidos têm competência para identificar o risco de internação, aplicar protocolos para avaliação multidimensional do idoso e instrumentalizar o idoso ou familiar para o cuidado no domicílio. É desenvolvido pelos cursos de graduação de enfermagem, fisioterapia, farmácia e nutrição. A prioridade de atenção são aqueles com maior risco de hospitalização. A avaliação é realizada no hospital ou domicílio. Para tanto é utilizado um instrumento quantitativo que categoriza os indivíduos em classes de risco, após o agendamento do idoso, a equipe do P.A.I. realiza, no primeiro momento/contato, a avaliação de todos os critérios de inclusão e do risco de internação hospitalar, utilizando o instrumento de identificação denominada de Triagem Rápida de Risco, preconizada por Boulton et al (1993). Ao atender aos critérios de inclusão, o idoso passa a ser assistido pelo P.A.I. Posteriormente, realiza-se a Avaliação Funcional Breve (AFB), cujo objetivo é obter a condição de limitação e conhecer os problemas principais do idoso. A AFB é um instrumento composto por 11 itens, cada um avalia uma área específica. São elas: visão, audição, função dos membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII), continência urinária, nutrição, estado mental, distúrbios do afeto, atividades de vida diária, ambiente no domicílio e rede de suporte social. (LACHS 1990, LOURENÇO E MARTINS 2000). A partir dos resultados obtidos, aplicam-se os protocolos de avaliações específicos indicados conforme o caso, tais como o Mini-exame do Estado Mental (MEEM), a Escala de Depressão Geriátrica (GDS), a Medida de Independência Funcional (MIF), a Avaliação do Equilíbrio e Marcha de Tinetti e o APGAR da família (BRASIL 2006). Os idosos que integram o programa recebem atendimento ambulatorial ou no domicílio, dependendo das condições de acesso e capacidade funcional. Quanto aos idosos classificados como de baixo risco, estes passam apenas a fazer parte do cadastro do P.A.I. A Fisioterapia atua na reabilitação do idoso e prioriza a realização de técnicas visando à manutenção, melhora ou restauração da sua capacidade funcional, bem como a monitorização dessa condição. Ainda, é função da fisioterapia a adaptação de utensílios e espaços domésticos para que o idoso consiga desempenhar suas atividades de vida diária com a máxima independência. Na busca pela otimização do cuidado e reabilitação, também é realizado um trabalho de suporte ao cuidador familiar, com ênfase na informação para que ele possa agir adequadamente nos posicionamentos, no manejo das trocas de



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



decúbitos, nos cuidados para prevenção de escaras, no incentivo às atividades funcionais e em outras necessidades impostas pela realidade vivenciada em cada família. Em relações as ações desenvolvidas pelo P.A.I. existe o propósito de melhorar a condição de saúde do idoso e reduzir o risco de internação/reinternação hospitalar através da assistência contínua, integral e interdisciplinar.

¹ Projeto de extensão interdisciplinar dos cursos da saúde da Unijui

² Acadêmica do curso de fisioterapia. Bolsista de extensão PIBEX/UNIJUI 2010. anapillatt@bol.com.br

³ Fisioterapeuta, Doutora em Gerontologia Biomédica, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. Rua do Comércio, 3000. Bairro Universitário. evelise@unijui.edu.br

⁴ Fisioterapeuta, Mestre, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

⁵ Farmacêutica, Mestre, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

⁶ – Nutricionista, Mestre, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

⁷ – Enfermeira, Mestre, docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

⁸ Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, bolsista de Extensão PIBEX/UNIJUI 2009. cryssbueno@hotmail.com